

Número 62 – 27 de Abril de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Consórcio Mais Integridade e CNE assinam memorando para partilha de informações eleitorais



A Comissão Nacional de Eleições (CNE) e o consórcio Mais Integridade, liderado pelo CIP, assinaram, esta quarta-feira, um memorando de entendimento para partilha de informação sobre o processo eleitoral 2023-2024.

Os instrumentos que vão guiar essa parceria foram assinados pelo presidente da CNE, Dom Carlos Matsinhe, e pelo coordenador do consórcio, Edson Cortez. Na ocasião Matsinhe explicou que a parceria “irá ajudar a promover a integridade no processo eleitoral moçambicano”, com destaque para as autárquicas deste ano e as gerais de 2024. O presidente da CNE disse ainda que com memorando “a Mais Integridade passa a ter o direito de acesso à informação que seja do seu interesse, mas também passa a ter o dever de apoiar os órgãos eleitorais na credibilização do processo eleitoral”, destacou.

Na ocasião, o representante do consórcio agradeceu a abertura da direcção da CNE em aceitar a parceria e prometeu total colaboração “em prol da transparência e integridade no processo”. Edson Cortez referiu que é “objectivo do consórcio garantir que as eleições sejam um momento de festa e que não se registem episódios de conflitos e tensões”, terminou.



Eleitores abandonam recenseamento por morosidade no atendimento

Os nossos correspondentes estão a reportar casos de cidadãos que abandonam os postos recenseamento devido à morosidade no atendimento. As constantes avarias de equipamentos e a lentidão dos brigadistas, devido ao fraco domínio de manuseamento das máquinas, são as principais causas. Hoje é o 7º dia do recenseamento.

Desde o início do recenseamento que os nossos correspondentes, espalhados por todos os 62 distritos, mais a cidade de Maputo, estão a relatar situações de eleitores que abandonam os postos de recenseamento devido aos problemas acima apontados. Em alguns casos, os eleitores precisam de dois a três dias para conseguir registar-se.

Em alguns casos, os eleitores procuram outros postos de recensear mais distantes das suas zonas residenciais, porque nos seus postos há problemas de avarias de máquinas ou de impressoras. Em muitos postos as avarias começaram no primeiro dia do recenseamento e até hoje ainda não foram ultrapassadas, o que faz com que as brigadas funcionem a meio gás.

Em Manica, há casos em que os eleitores chegam às 5 horas de manhã às filas do posto de recenseamento e permanecem todo o dia à espera. O posto acaba encerrando sem que sejam recenseamento. Nestes casos, os brigadistas distribuem-lhes senhas para poderem regressar no dia seguinte.

Na cidade de Maputo, na Escola Primária 7 de Abril, na Polana Caniço B, os potenciais eleitores acordam as três horas de madrugada para marcarem lugares nas filas à espera da hora de abertura do posto, 8 horas, para a abertura se recensearem.

No Bairro Ferroviário, ainda na cidade de Maputo, os cartões não são impressos desde segunda-feira porque não há sistema.

O mesmo cenário verifica-se na Matola-Rio, na EPC Josina Machel. A impressora não imprime desde segunda-feira. Os Técnicos do consórcio a que foi adjudicado o negócio da assistência ao equipamento ainda não apareceram e alegam que têm muitos postos por dar assistência.

Ontem, na EPC do 3º bairro de Chibuto, Gaza, alguns eleitores chegaram às 4 horas e até às 15 horas ainda não tinham sido atendidos.

Em Zavala, distrito de Quissico, há três cidadãos que não conseguem recensear porque a máquina os tem rejeitado. Foram feitas diversas tentativas, mas até hoje não conseguem obter o seu registo.

Na Zambézia, na Escola Secundária de Mangulamelo, o posto de recenseamento está às moscas devido à falta de corrente eléctrica.

Ainda na Zambézia, nas escolas Secundária de Balala, EPC de Namaja e na EPC de Mareço, eleitores abandonam os postos devido às avarias.

Em Monapo, província de Nampula, em alguns postos os eleitores pernoitam nas filas para se poderem recensear no dia seguinte.

Em Angoche, ainda Nampula, o problema é outro: os cartões não são impressos há dois dias. Os eleitores são alistados, mas ainda não começaram a receber os cartões. A brigada não emite cartões porque saem com manchas.

Em Mandimba, Niassa, na EPC Ngame, as pessoas estão cansadas de todos os dias irem às filas e não conseguirem recensear.

Travado recenseamento de 20 cidadãos de fora da área municipal em Morrumbala

A Renamo, em Morrumbala, província da Zambézia, frustrou, no passado dia 25 do mês corrente, cerca de 20 cidadãos que se queriam recensear na área municipal, na EPC-Fraqueza, na vila de Morrumbala.

O grupo de cidadãos chegou ao local de recenseamento transportado numa viatura *minibus* e acompanhados por Tomás Sofrino Razão (secretário da OJM local) e João Joaquim Sandramo (chefe da Repartição do Ensino Geral no Serviço de Educação local. São todos naturais de Maputo, Beira e Quelimane.

Quando a Renamo recebeu a comunicação da tentativa de fraude, de imediato fez-se ao local para averiguar a situação. Questionado o grupo, não conseguiu explicar-se. Gerou-se uma grande confusão que obrigou o grupo a abandonar desordenadamente o local temendo o pior. O correspondente do CIP esteve no local e relata que não chegou a haver agressões.

Outras Notícias


Na EPC de Djuba, na Matola-Rio, província de Maputo, está-se a registar eleitores sem documentação. Os brigadistas usam qualquer cidadão desconhecido como testemunha.

Em Balama, Cabo Delgado, no posto de recenseamento da aldeia de Mpaka, às pessoas são tiradas fotos para se imprimir o cartão no dia seguinte porque os recenseadores ainda não têm habilidades para realizar todas as operações com perfeição.

Em Mocímboa da Praia, em Cabo Delgado, as duas máquinas da EPC 3º Congresso avariaram. Até às 12 horas de hoje (27/04) ainda não tinham sido reparadas.

O partido Renamo, em Nacala, Nampula, convocou, hoje (27/04), a imprensa para denunciar irregularidades relacionadas com a existência de cartões de eleitores sem assinatura do portador, sem impressão digital, além da rejeição dos idosos no recenseamento.

Na Beira, em Sofala, o MDM acusa os supervisores de estarem a recensear eleitores de fora da área municipal e de estarem a recolher bilhetes de identidade de eleitores membros da Frelimo para facilitar o recenseamento de pessoas que residem fora da área municipal, como forma de manipular o processo.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

